

Escorpionismo no Distrito Sanitário Nordeste de Belo Horizonte no período de 2017 e 2018.

Paloma Carla Fonte Boa Carvalho- Referência Técnica de Zoonoses- Médica Veterinária- GERZO-NE

Rodneia Nogueira Duarte- Gerente de Zoonoses Nordeste- GERZO-NE

Introdução

De acordo com dados da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Belo Horizonte, o Distrito Sanitário (DS) Nordeste apresentou o maior número acidentes escorpiônicos entre 2014 e 2017 (SINAN/GAERE-NE/DRES-NE/SMSA/PBH, 2017).

O objetivo do presente trabalho foi conhecer os locais de maior ocorrência de escorpiões e de casos de acidentes escorpiônicos no DS Nordeste da cidade de Belo Horizonte, no período de 2017 a 2018, através dos bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e Sistema de Atendimento ao Cidadão (SAC), realizando mapeamento para recomendar ações de prevenção e controle nas áreas de risco, assim como trabalhar junto aos profissionais da saúde e de escolas, professores e funcionários dos diversos setores, contribuindo para que possam conscientizar seu público quanto à prevenção de acidentes escorpiônicos.

Material e Métodos

A área estudada corresponde ao DS Nordeste da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Este distrito está subdividido em 21 áreas de abrangência (AA) as quais correspondem às áreas de atuação dos centros de saúde.

As informações relativas ao endereço dos acidentes escorpiônicos e ocorrência de escorpiões foram obtidas através do SINAN e SAC. O período avaliado foi entre janeiro de 2017 a maio de 2018.

Os endereços dos acidentes e das solicitações de visita em função de aparecimento de escorpião foram utilizados para fazer a distribuição espacial, por AA do DS Nordeste, com o programa *MayMap*. O mapeamento foi utilizado para auxiliar na classificação das áreas em alto (áreas com sobreposição de acidentes e ocorrência), médio (área de acidentes) e baixo (ocorrência) risco para escorpionismo.

Nas escolas que solicitaram ações de controle de escorpiões, foram realizadas vistorias, com busca ativa de escorpiões e orientações sobre o manejo ambiental nos locais.

Programação de ações educativas para equipes de zoonoses e profissionais de educação.

Resultados e discussão

Total de acidentes e SAC por escorpião

Entre janeiro de 2017 a maio de 2018, ocorreram 259 acidentes escorpiônicos, sendo 202 em 2017 e 57 em 2018, no DS Nordeste, destes somente 205 puderam ser mapeados, uma vez que

no restante o endereço relativo ao local de ocorrência do acidente não foi preenchido ou encontrava-se incompleto.

As AA com atuação dos centros de saúde que apresentaram maior número de acidentes escorpiônicos e SAC foram Efigênia Murta, Ribeiro de Abreu, Marivanda Baleeiros, Nazaré e Marcelo Pontel e foram classificadas como de alto risco.

Os locais classificados como de alto risco para escorpião, coincidem com os locais de maior índice de vulnerabilidade em saúde no DS Nordeste.

No período de janeiro de 2017 a maio de 2018, foram recebidos 245 SAC de escorpião pela GERZO-NE, sendo 134 em 2017 e 111 em 2018, com uma média de 14,4 SAC por mês.

As AA com atuação dos centros de saúde que apresentaram maior número de SAC foram Cachoeirinha, Cidade Ozanan, Dom Joaquim e Olavo Albino e foram classificadas como baixo risco.

Provavelmente os locais com maior número de SAC de escorpiões tiveram menor número de acidentes escorpiônicos devido às ações de vistoria e orientações aos munícipes desempenhadas pelos ACE

Ações programadas e executadas

Foram realizadas ações programadas de busca ativa em locais com maior frequência de acidentes escorpiônicos e SAC nas AA dos CS Marcelo Pontel, São Gabriel, Goiânia, Leopoldo Crisóstomo, Ribeiro de Abreu, Cachoeirinha e Padre Fernando. Foram vistoriados ao todo 49 quarteirões, 2233 imóveis, com a participação de 37 ACE e quatro RT. Todos os espécimes encontrados foram encaminhados para a FUNED.

Foram vistoriadas duas EMEIS nas AA dos CS Vila Maria, Marcelo Pontel, com busca ativa de escorpiões e orientações sobre o manejo ambiental.

Foi realizada atualização sobre Animais Peçonhentos, com ênfase em escorpiões, organizada pela GERZO-NE em parceria com a Fundação Ezequiel Dias (FUNED). Aconteceu no dia 05 de julho de 2018, na Coordenadoria de Atendimento Regional Nordeste. Participaram da capacitação 62 pessoas, a saber: 14 RT, 21 ACE II e 27 ACE I.

Foi realizada palestra sobre prevenção e controle de acidentes escorpiônicos realizada pela GERZO-NE para os profissionais de educação, no dia 31 de outubro de 2018, na Coordenadoria de Atendimento Regional Nordeste. Participaram da capacitação 38 pessoas representantes das escolas, colégios e EMEIS do Distrito Sanitário da Nordeste.

Ações Recomendadas de prevenção e controle sugeridas para as áreas de risco

- Capacitar as equipes de PSF dos CS e representantes voluntários da comunidade para auxiliar nas ações de prevenção e controle;

- Realizar vistoria e busca ativa nos imóveis onde forem necessárias estas atividades (SAC, investigação de acidente e ações programadas) nas áreas interna e externa, nos imóveis laterais, fundo e frente (quando necessário), com encaminhamento para a FUNED;
- Mobilizar a população através de ações educativas realizadas “casa-a-casa”, sala de espera, grupos operativos e outras;
- Utilizar os meios de comunicação do local (rádio, jornal, etc) como estratégia para sensibilizar e mobilizar a população a participar ativamente nas ações de controle.
- Envolver diversos equipamentos sociais como escolas, igrejas e outras associações comunitárias, para a realização de atividades de educação ambiental e conscientização para melhorar o alcance das ações de prevenção de acidentes e controle de escorpiões.
- Capacitar multiplicadores nas escolas das AA;
- Monitorar periodicamente as “áreas de risco” para escorpionismo a fim realizar ações de prevenção e controle conforme as características da área.
- Divulgar ações de manejo ambiental e prevenção de acidentes escorpiônicos;
- Em áreas de ação programada, realizar palestra de sensibilização para os profissionais da rede escolar e pais quando possível;

Considerações finais

- Os dados sobre escorpionismo deverão ser analisados anualmente para auxiliar na classificação das áreas e no direcionamento das ações.
- As áreas classificadas como de risco alto e médio deverão permanecer monitoradas e terão prioridade nas ações de controle em ações futuras, mantendo um cronograma de ações programadas.
- As RT e equipes de zoonoses dos CS deverão manter as equipes de PSF atualizadas com os dados de acidente e ocorrência de escorpião para que todos se responsabilizem na sensibilização da população sobre as ações de prevenção.
- As fichas do SINAN devem ser preenchidas com um maior cuidado para que não se perca nenhuma informação.